

# Comunicado - Tuna *Musicatta Contractile*

Porto, 23 de Maio de 2014

A Tuna *Musicatta Contractile* da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, tendo em consideração os acontecimentos últimos decorridos da reunião do Conselho de Tradições Académicas (vulgo CTA) da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, que veio substituir, em 2009, o antigo Conselho de Veteranos em resposta às novas exigências implementadas pelo regime de Bolonha, declara e expõe abertamente à Comunidade Académica, o apuro de todos os factos até ora consumados.

Contudo, somos somente a relembrar, de forma prévia, o fito e as dinâmicas de funcionamento do CTA:

1. O CTA é composto pelos grupos académicos da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, com hierarquia reconhecida- *Dux* em exercício, *Comissão de Praxe*, Tuna *Musicatta Contractile*, *Desportuna* e *Flyers Desportus*;
2. O propósito inicial deste grupo prende-se com o planeamento, organização e realização da atividade praxística da nossa Casa, assentes num clima de cooperação, cordialidade e responsabilidade;
3. É também seu desígnio, a integração dos novos estudantes e a promoção da coesão de toda a comunidade estudantil;

No entanto, apraz-nos relatar que:

1. Se nos primeiros anos de existência houve lugar a uma convivência e colaboração pacífica e profícua, fruto da partilha e prática de valores comuns em relação à praxe, o mesmo não se pode referir ao passado mais recente. Têm-se verificado ações e formas de estar que em tudo divergem com as linhas

orientadoras e as bases da criação do próprio CTA. Ocorreram episódios tristes e sombrios, dentro e fora da faculdade, que em nada abonaram a favor de quem dá a cara pela Praxe e, mais grave ainda, mancharam o bom nome da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, figura incontornável de todos nós, e a sua comunidade estudantil.

2. Não é novidade nenhuma nem é necessário ser-se um iluminado, para perceber, ver e sentir que a Praxe já passou por melhores dias. Hoje, esta, é uma vítima da enorme crise moral, de valores, de ideais e sobretudo de bom senso que atinge toda a nossa sociedade, à escala global. Sem as pessoas certas à sua frente e sem as rédeas da responsabilidade e ponderação em cada mão de quem a conduz, a Praxe pode mesmo tornar-se uma magia que se vira contra o seu feiticeiro. Numa era em que o seu conceito se tornou gasto, sujo, olhado de soslaio e com desdém, é nada mais do que dar autenticamente “tiros nos pés”.
3. Refletindo sobre todos estes pontos, com o futuro já bem fixo no nosso horizonte e com a convicção de quem é olhado com respeito e admiração há mais de duas décadas, a Tuna *Musicatta Contractile* comunicou, dia 20 de Maio de 2014, a sua saída do CTA, pela simples razão de já não existir um clima sadio, cordial e de respeito no funcionamento do grupo. Ademais, não nos identificamos minimamente com determinados episódios e atitudes néscias assumidas pelo grupo.
4. Mostramo-nos disponíveis (mais do que isso, nunca o deixaremos de fazer!) para continuar a honrar e a dignificar a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, com o brilho e a magnificência que esta e os seus exigem.
5. Porém, após a nossa tomada de decisão, o *Dux Facultis* entendeu que a Tuna *Musicatta Contractile* já não seria considerada praxística e, assim, não será reconhecida pelos organismos que tutelam a Praxe.

Toda esta situação entristece-nos pois a Tuna *Musicatta Contractile* é académica. Mas é, também, defensora de uma Praxe, no sentido lato, enquanto agregado de tradições e costumes. É defensora, ainda, de uma Praxe regida pelo bom senso e não pela aleatoriedade de emoções que nos dominam num determinado momento, numa determinada ocasião.

A Tuna *Musicatta Contractile* é composta por homens ponderados e suficientemente humildes para reconhecer os seus erros. Assim, fazemos o nosso *Mea Culpa*:

- A) Em momento algum, antes da criação do CTA, tivemos alguém que nos representasse ou alguém a quem tivéssemos que responder (com exceção da própria Faculdade que nos acolhe). Fomos sempre livres e independentes;
- B) No entanto, ao inserirmo-nos de livre e espontânea vontade no CTA tivemos que reconhecer hierarquicamente alguém superior e inferior a nós e acatar os ditames do grupo;
- C) É hoje um facto comprovado da ingenuidade que cometemos. Por impulsos, por não vislumbramos o óbvio, por não termos sabido separar conceitos, submetemo-nos a algo que não nos deveríamos submeter. O espírito de cooperação não tem nem deve implicar uma dependência seja do que for.
- D) Uma vez que a Tuna *Musicatta Contractile* nunca precisou de permissão para se identificar como tuna estudantil, ou sequer recebeu apoio logístico ou financeiro por parte dos organismos que tutelam a praxe e enquanto representante de todos os alunos da nossa instituição, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a tuna tem, apenas e só, de responder perante a sua instituição, uma vez que é esta quem sempre nos apoiou e nos reconheceu formalmente.
- E) Em suma, deixamos o nosso lamento a quem de direito e endereçamos um pedido de desculpas a todos, sem exceção, que sintam que o mereçam;

Porque nada acontece por acaso, gostaríamos de sublinhar que:

1. A Tuna *Musicatta Contractile* não cede perante intimidações nem abusos de poder. Quem nos rege e nos move, são os nossos ideais, de que jamais abdicaremos e que se centram na amizade, respeito, humildade e na

música, sem esquecer quem nos segue, quem nos apoia, quem canta em sintonia conosco, quem pede só mais uma música, e simplesmente quem se vê a si próprio na nossa Tuna. E isso basta-nos!

2. Para que não se dê azo a más interpretações e juízos de valor, a Tuna *Musicatta Contractile* cultiva a liberdade dentro de si e, por isso, não impede nem nunca irá impedir quaisquer dos seus membros que queira livremente aderir e integrar-se nas atividades praxísticas organizadas pelo CTA e pelos órgãos que tutelam a Praxe. Ressalve-se que, neste contexto específico, quem estará representado será sempre e somente o cidadão e nunca a *Musicatta Contractile*!
3. A Tuna *Musicatta Contractile* orgulha-se de ter mais de oito dezenas de Tunos, que lhe deram a mão, que a ensinaram a viver e a tornaram sã, forte e vigorosa. Transmitiu valores de geração em geração e é por isso que continuará em boas mãos!
4. A Tuna *Musicatta Contractile* tem 22 anos de história, tradição, magia e honra a defender. É impensável, sequer, imaginar que a sua a imagem e de quem a representa, saia fragilizada de episódios nos quais simplesmente esta *Mui Nobre* Tuna não se revê e repudia veemente!

***“Uns têm Culpa, outros não,***

***Esta é a nossa convicção,***

***Foi assim que nascemos!”***

Saudações Académicas,

Tuna *Musicatta Contractile*

1992, até à Eternidade